

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA MONITORIA: COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO DISCENTE

VARGAS, Quelin de¹; ROESE, Adriana²

¹ UFPel – Faculdade de Enfermagem. quelinvargas@hotmail.com;

² UFPel – Faculdade de Enfermagem. adiroese@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O programa de monitoria é considerado um instrumento para melhorar a qualidade do ensino da graduação, por meio da atuação em atividades práticas, experiências pedagógicas e interação entre os diferentes componentes curriculares. Designa também, orientar, mediar e ordenar as tarefas educacionais, utilizando-a como estratégia para possibilitar a experiência profissional ao aluno e futuro educador (FRISON; MORAES, 2010). Através dela ainda intenta proporcionar ao estudante uma oportunidade de se tornar mais autônomo, fazendo com que seja capaz de se posicionar frente às situações de aprendizagem, bem como estimulá-lo a construir projetos pessoais, estabelecer e seguir metas, buscar formas para superar suas dificuldades e utilizá-las em sua prática (FRISON; MORAES, 2010). A monitoria torna o aluno muito mais responsável e comprometido com sua própria formação porque exige deste uma postura mais crítica capaz de analisar e ponderar diferentes pontos de vista a fim de alcançar conclusões condizentes. Segundo Natário e Santos (2010) a relação de vínculo entre o conhecimento e as ações educacionais faz da monitoria um espaço de aprendizagem, tendo por princípio fundamental o complemento e apuração do processo de formação, além de promover a melhoria na qualidade da educação, criando condições para o aprofundamento dos estudos e a ampliação de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor. Neste sentido, este trabalho visa contribuir, a partir de um relato, para o fortalecimento e percepção crítico-reflexiva do aluno à experiência da monitoria durante a graduação.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma monitora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), vivenciado junto ao Componente Curricular Unidade do Cuidado I (1º semestre) durante o período de maio a dezembro de 2011. As atividades de monitoria eram procuradas por alunos que se deparavam com algum grau de dificuldade na prática ou na teoria. As atividades pedagógicas referentes à monitoria foram realizadas de acordo com a disponibilidade de horário de cada aluno e da monitora. Além de orientar os alunos, seja de modo individual ou em grupo, que apresentavam dificuldade de aprendizagem, a monitoria também esteve à disposição para auxiliar o professor no planejamento das aulas e trabalhos práticos, bem como conduzir atividades de ensino aprendizagem, realizar trabalhos de campo e laboratório vinculados ao processo de ensino aprendizagem, ensinar e coordenar grupos de estudo, organização de listas e controle de frequência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para as atividades de monitoria foram utilizados, para fins de estudos teórico-práticos, os laboratórios de enfermagem que contam com um laboratório de anátomo-funcional, dois laboratórios de procedimentos de enfermagem e um para exame físico, além do campo prático que possibilita o contato com os serviços de saúde e comunidade local. Nas práticas de monitoria é possível perceber uma melhor interação entre monitor e aluno, a qual provém da aproximação acadêmica. Por ter vivenciado o processo de aprendizagem anteriormente, o monitor tem uma maior capacidade para identificar as possíveis dificuldades dos acadêmicos, além de apresentar uma maior sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno tende a enfrentar na trajetória acadêmica. Sendo assim, o monitor possui a oportunidade de intervir na problemática usando sua própria experiência como exemplo. A troca de experiências é essencial para interação e estabelece parceria entre os sujeitos (NATÁRIO, 2010). Deste modo, o método de ensino aprendizagem acaba por tornar-se mais dinâmico em função das diferentes formas da abordagem do conteúdo, levando, assim, o monitor a ser o elo de ligação entre o conteúdo abordado e a aprendizagem, o que faz com que o ensino aconteça de forma não direta (SOARES, SANTOS, 2008). Pressupõe-se que a mobilização de competências e habilidades, desencadeadas pelas estratégias de ensino, instiga o acadêmico ao autocontrole e a autorregulação da aprendizagem (FRISON; MORAES, 2010). Deste modo, as orientações teórico-práticas foram realizadas de maneira informal, mediadas por conversas e trocas de experiências. Pode-se notar a necessidade de intensa busca por novos saberes e constante atualização dos conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação. Assim, a aprendizagem deixa de ser algo passivo e torna-se uma constante reconstrução, fazendo com que todos se influenciem mutuamente (CRUZ, 2008). De acordo com Frison e Moraes (2010), a monitoria oferece benefícios relevantes, tanto aos acadêmicos que buscam apoio em suas dificuldades como para os monitores, por tratar-se de uma tarefa onde todos se empenham em rever os conteúdos passados em aula, comprometendo-se com as ações, favorecendo assim a expansão do seu conhecimento.

4 CONCLUSÃO

Através da monitoria foi possível superar as fragilidades na aprendizagem, tendo em vista que a revisão dos conceitos é uma forma de fundamentar o ensino e aprimorar a prática. Ponto fundamental na aprendizagem compartilhada é o acadêmico estar ciente que a busca pelo seu aprendizado é contínua. Tudo isto possibilita uma maior aprendizagem através do processo de trocas e interação constante entre monitor-aluno, se comparado com o estudo unicamente limitado ao âmbito teórico. A monitoria possui características de ser uma espécie de parceria, na qual os envolvidos ensinam e aprendem mutuamente, buscam refletir sobre a complexidade do conteúdo e compreendem a singularidade dos conteúdos que exploraram. Ao se envolverem efetivamente no processo de aprendizagem os alunos tornam-se mais autônomos. A monitoria através do ensino-aprendizagem visa o despertar do aluno ao interesse pela docência, possibilitando a participação no processo de desenvolvimento e organização de atividades ligada ao ensino. Além disso, a experiência da monitoria na trajetória acadêmica vai muito

além do proveito intelectual, viabilizando a troca contínua de conhecimento entre o professor-orientador e aluno-monitor.

5 REFERÊNCIAS

CRUZ, José Marcos de Oliveira. Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação. **Educação e Sociologia**. Campinas, v.29, n. 105, p. 1023-1042. 2008.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo.; MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógicas**, Catalão, v. 8, n. 2, p. 144-158. 2010.

NATÁRIO, Elisete Gomes.; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v. 27 n. 3. 355-364p. 2010.

SOARES, Moisés de Assis Alves.; Santos, Kadidja Ferreira. A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira no CCHSA_UFPB. **XI ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA**. João Pessoa- PN. 09 de Abril de 2008. Anais do XI Encontro de Iniciação a Docência. João Pessoa. 2008. P. 1-5.